



ADESTRAMENTO DE CÃES ABANDONADOS NO IFSULDEMINAS - CAMPUS MACHADO: relato de experiência

Keniow Fernando L. VISCONCIN¹; **Adrielson E. BORGES²**; **Andresa V. R. BRITO³**; **Otávio S. PAPARIDIS⁴**; **Níkolas de O. AMARAL⁵**, **Letícia G. de M. AMARAL⁶**

RESUMO

Cães de companhia têm sido parte da vida do ser humano desde os primórdios da civilização. Seus primeiros contatos foram com intenção de mútua sobrevivência, em que o cão de função desempenhava um papel de caçador/vigia, enquanto o homem dividia com ele seus alimentos e providenciou abrigo. Essa relação mudou muito nos dias atuais, fazendo com que as pessoas tratem seus cães como familiares, suprimindo deles os cuidados básicos que um animal de matilha necessita, como a liderança. Esse comportamento contribui em parte com o grande problema de cães abandonados, vivenciados em todo o mundo. Sendo assim, o objetivo desta proposta foi treinar alunos do Grupo Assistido de Cães de Trabalho (GACT) para aplicação de técnicas de adestramento e socialização de cães abandonados nas intermediações do IFSULDEMINAS - Campus Machado. Uma vez treinados, esses cães foram colocados à disposição de pessoas que tivessem interesse em adotá-los, visando diminuir a população de cães errantes no Campus e ao mesmo tempo contribuir para a redução dos eventuais problemas trazidos por estes animais

Palavras-chave: Adoção responsável; Bem-estar; Controle populacional canino; Comportamento animal

1. INTRODUÇÃO

O abandono de cães é um problema social crônico no Brasil, associado a fatores culturais, comportamentais e à forma como os humanos se relacionam com os animais. Apesar de 46,1% dos lares brasileiros possuírem ao menos um cão (IBGE, 2019), estima-se que cerca de 20 milhões desses animais estejam em situação de abandono (GARCIA, 2020), número alarmante que reflete a falta de preparo e consciência sobre a adoção responsável. A humanização excessiva e, em contraponto, a negligência, são extremos que comprometem o bem-estar animal e aumentam a incidência de abandono (CABRAL; SAVALLI, 2020; GALIBERT et al., 2011). Embora tenha havido um aumento nas adoções durante a pandemia da COVID-19 (MORGAN et al., 2020), os índices de abandono permanecem elevados, muitas vezes por fatores como aparência ou comportamento inadequado dos cães. Nesse contexto, iniciativas voltadas à educação, ao adestramento e à promoção da adoção consciente surgem como estratégias eficazes para reduzir o abandono, melhorar a convivência humano-animal e disseminar os princípios do bem-estar animal (WEISS et al., 2012; BACON, 2019). Tais ações, quando articuladas com o conceito de “One

¹Discente de Zootecnia, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: keniow.visconcin@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

²Bolsista de Extensão, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: adrielsonandremaria@gmail.com.

³Bolsista de Extensão, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: andresa.v.brito@gmail.com.

⁴Coordenador, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: otavio.paparidis@ifsuldeminas.edu.br.

⁵Coorientador, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: nikolas.amaral@ifsuldeminas.edu.br.

⁶Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: leticia.amaral@ifsuldeminas.edu.br.

Health”, que integra as dimensões da saúde humana, animal e ambiental (TARAZONA; CEBALLOS; BROOM, 2019), representam alternativas sustentáveis e socialmente relevantes.

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo principal promover a adoção responsável e o bem-estar de cães abandonados nas imediações do IFSULDEMINAS – Campus Machado, por meio de ações de identificação, manejo, adestramento e conscientização da comunidade acadêmica e local. Contudo para atingir tal propósito, foram definidos os seguintes objetivos dos quais foram levantar e identificar os cães errantes presentes no campus; avaliar o comportamento e selecionar animais para adestramento; aplicar técnicas de condicionamento com ênfase no reforço positivo; garantir alojamento, alimentação e cuidados básicos; preparar e socializar os animais para adoção responsável; estabelecer parcerias para ampliar as possibilidades de adoção; capacitar os adotantes quanto ao manejo e cuidados contínuos; realizar acompanhamento pós-adoção; e promover a conscientização da comunidade sobre guarda responsável e prevenção do abandono.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido nas imediações do IFSULDEMINAS – Campus Machado, especificamente no Centro de Treinamento do Grupo Assistido de Cães de Trabalho (GACT), com todas as atividades submetidas e aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/IFSULDEMINAS) e cadastradas sob protocolo CEUA 6672040722. Inicialmente, foi realizado um censo dos cães abandonados no campus, estimados entre 20 e 30, com registro fotográfico e avaliação de características como idade provável, porte, cor da pelagem e categoria sexual. Após esse levantamento, os animais foram identificados (coleiras e plaquinhas) e avaliados pelos estudantes do GACT quanto à possibilidade de adestramento, buscando facilitar o controle e a futura adoção. A seleção dos cães para o adestramento ocorreu com base em sua resposta comportamental à abordagem inicial, sendo priorizados aqueles que demonstraram interação amistosa.

Cada aluno do GACT ficou responsável pelo manejo de um ou mais cães durante todo o processo, incluindo o cuidado diário, treinamento e acompanhamento pós-adoção. Para isso, os animais foram alojados em baías estruturadas próximas ao setor de suinocultura, garantindo proteção contra sol e chuva, além de alimentação controlada e água disponível. A logística e a organização do trabalho foram definidas entre os integrantes do grupo. O adestramento foi conduzido com técnicas fundamentadas no condicionamento clássico de Pavlov (AKPAN, 2020) e no condicionamento operante de Skinner (1971), priorizando o reforço positivo e, em situações pontuais, o uso mínimo de punição positiva ou reforço negativo.

O treinamento foi adaptado conforme o temperamento e a resposta de cada cão, utilizando

petiscos, brinquedos e estímulos táteis (como a guia) para fortalecer o vínculo com o tutor e facilitar o aprendizado de comandos básicos. Foram trabalhadas habilidades de autocontrole, socialização e interação, para que os cães se tornassem aptos à convivência doméstica e diminuíssem as chances de abandono.

Após o período de adestramento, os cães considerados prontos (sociáveis e obedientes) foram divulgados para adoção por meio das redes sociais do GACT, contatos com associações protetoras, clínicas veterinárias, pet shops e servidores do IFSULDEMINAS. A seleção dos lares adotivos priorizou ambientes adequados e tutores responsáveis, evitando perfis com histórico de abandono ou maus-tratos. Antes da entrega, os adotantes receberam capacitação teórica e prática para a continuidade do manejo e do adestramento. O projeto previu ainda um acompanhamento pós-adoção, com visitas e consultorias, garantindo a adaptação do cão ao novo lar e o sucesso da iniciativa.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto de adestramento de cães abandonados, desenvolvido pelo GACT/IFSULDEMINAS – Campus Machado, ampliou sua atuação ao aumentar o número de animais acolhidos de 13 em 2022/2 para aproximadamente 30 em 2023/1, evidenciando a crescente demanda. Entre os casos marcantes estão as cadelas Nina e Baunilha, que geraram 21 filhotes. Todos receberam acompanhamento e socialização, sendo posteriormente doados de forma responsável. Um dos filhotes, chamado Titã, permaneceu no grupo, tornando-se mascote e exemplo de reabilitação, além de integrar atividades de faro com destaque. Outro caso relevante foi o cão CEAÍ, abandonado por estudantes no campus. Inicialmente agressivo, foi reabilitado pelo grupo e adotado com o nome Thor, ilustrando a importância do acompanhamento especializado.

O projeto também promoveu a Cãominhada, com a participação de 141 pessoas, capacitou cerca de 30 estudantes em adestramento básico, além de realizar a castração e microchipagem de 11 animais. No total, foram acolhidos 26 cães, incluindo errantes como Roberval. A experiência motivou novas iniciativas, como o projeto “Tutores Voluntários”, que ampliou a integração da comunidade acadêmica. Apesar dos avanços, o abandono de animais ainda representa um desafio cultural. Por isso, o grupo segue investindo em ações de conscientização, reconhecendo que a mudança social é fundamental para a sustentabilidade e expansão das atividades.

5. CONCLUSÃO

A iniciativa do GACT promoveu a adoção responsável e o bem-estar animal por meio do adestramento, identificação e adoção de cães abandonados. Infelizmente essa iniciativa não resolve o problema do abandono, que precisa ser trabalhado de forma sistêmica na sociedade.

AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS, pelo suporte financeiro, no que tange à concessão das bolsas, além da cessão dos espaços para a consolidação das instalações do GACT e à Associação Quatro Patas, parceira nesse projeto.

REFERÊNCIAS

AKPAN, B. Classical and Operant Conditioning – Ivan Pavlov; Burrhus Skinner. *Science Education in Theory and Practice*. Cham: Springer, 2020. p. 71-84.

BACON, H. Adopting street dogs: health and behavior concerns. In: *BSAVA Congress Proceedings 2019*. Gloucester: BSAVA, 2019. p. 227.

CABRAL, F. G. S.; SAVALLI, C. Sobre a relação humano-cão. *Psicologia USP*, v. 31, p. 1-9, 2020.

GALIBERT, F.; QUIGNON, P.; HITTE, C.; ANDRÉ, C. Toward understanding dog evolutionary and domestication history. *Comptes Rendus Biologies*, v. 334, p. 190-196, 2011.

GARCIA, M. F. Frio cruel: 30 milhões de animais vivem nas ruas do Brasil. *Observatório do Terceiro Setor*, 2020. Disponível em: <https://observatorio3setor.org.br/noticias/frio-cruel-30-milhoes-de-animais-vivem-nas-ruas-do-brasil/>. Acesso em: 21 abr. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa nacional de saúde 2019: informações sobre domicílios, acesso e utilização dos serviços de saúde: Brasil, grandes regiões e unidades da federação. 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101748>. Acesso em: 21 abr. 2022.

MORGAN, L.; PROTOPOPOVA, A.; BIRKLER, R. I. D. et al. Human–dog relationships during the COVID-19 pandemic: booming dog adoption during social isolation. *Humanities and Social Sciences Communications*, v. 7, p. 1-11, 2020.

SKINNER, B. F. Beyond freedom and dignity. New York: Knopf, 1971.

TARAZONA, A. M.; CEBALLOS, M. C.; BROOM, D. N. Human relationships with domestic and other animals: One Health, One Welfare, One Biology. *Animals*, v. 10, p. 43-64, 2019.

WEISS, E.; MILLER, K.; MOHAN-GIBBONS, H.; VELA, C. Why did you choose this pet?: adopters and pet selection preferences in five animal shelters in the United States. *Animals*, v. 2, p. 144-159, 2012.